



IP/11/567

Bruxelas, 13 de Maio de 2011

Metade dos jovens europeus aceita trabalhar no estrangeiro

Segundo o último inquérito Eurobarómetro, 53% dos jovens europeus estão dispostos a trabalhar noutro país europeu ou encaram esta perspectiva com entusiasmo, mas a falta de recursos financeiros desencoraja muitos deles a dar um primeiro passo nesse sentido realizando parte dos seus estudos no estrangeiro. O inquérito põe em evidência uma profunda disparidade entre o desejo generalizado dos jovens a trabalharem no estrangeiro e a mobilidade real dos trabalhadores: menos de 3% da população europeia activa vive actualmente fora do seu país de origem.

«O inquérito mostra que os jovens desejam e estão, até, empenhados em trabalhar no estrangeiro, o que é bom para a Europa. Infelizmente, defrontam-se ainda com demasiados obstáculos. Devemos contribuir para que lhes seja mais fácil estudar, formar-se ou trabalhar no estrangeiro e dar-lhes a conhecer as possibilidades de apoio financeiro proporcionadas por programas da UE como o Erasmus, que podem dar-lhes uma antevisão da vida fora do seu país de origem. Dois dos maiores desafios com que hoje em dia nos deparamos são o desemprego dos jovens e o baixo crescimento económico. A solução para eles reside, em parte, numa maior mobilidade dos estudantes e das forças de trabalho», declarou Androulla Vassiliou, Comissária Europeia para a Educação, a Cultura, o Multilinguismo e a Juventude.

Vários estudos revelam que os estudantes que realizam parte dos seus estudos ou actividades de formação fora do seu país de origem reforçam as possibilidades de arranjar emprego e de vir a trabalhar mais tarde no estrangeiro. Os empregadores apreciam as competências por eles adquiridas, como o conhecimento de uma língua estrangeira, a capacidade de adaptação e as aptidões no domínio interpersoal.

O inquérito mostra que apenas um em cada sete (14%) jovens europeus prosseguiu estudos ou actividades de formação no estrangeiro. A falta de recursos financeiros impede muitos deles de o fazer. Entre os que declararam ter querido ir para o estrangeiro, 33% afirmaram que não tinham meios para tal; perto de dois terços (63%) dos que o conseguiram tiveram de recorrer a um financiamento privado ou a poupanças. «Esta constatação põe em evidência a necessidade de reforçar os nossos programas de mobilidade, que proporcionam uma boa relação custo-eficácia», acrescentou a Comissária Vassiliou.

Antecedentes

Resultados do inquérito Eurobarómetro

O Eurobarómetro Flash (N.º 319 A + B) fornece uma visão de conjunto da mobilidade dos jovens europeus em matéria de educação e trabalho, bem como da sua percepção das diferentes estruturas educativas e das prioridades que os orientam na procura de emprego. Para um resumo das principais conclusões, pode consultar-se o [MEMO/11/292](#). As referidas conclusões irão inspirar as próximas iniciativas políticas relacionadas com a modernização do ensino superior, com o ensino e a formação profissionais e com a juventude. Os inquiridos tinham idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos (entre os 15 e os 30 no que se refere à secção relativa à participação). O inquérito

"Rapid" é um Boletim da Representação da Comissão Europeia em Portugal com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

abrange os 27 Estados-Membros da UE (no que respeita à secção da participação dos jovens), assim como a Noruega, a Islândia, a Croácia e a Turquia. Entre 26 de Janeiro e 4 de Fevereiro de 2011, foram interrogadas por telefone 57 000 pessoas.

Semana Europeia da Juventude 2011

A quinta edição da Semana Europeia da Juventude, de 15 a 21 de Maio, proporciona um fórum de discussão sobre as oportunidades facultadas aos jovens e os desafios com que eles se defrontam nos dias de hoje. Estão previstos eventos nos 33 países envolvidos no programa da Comissão «Juventude em Acção» (os 27 Estados-Membros da UE, a Croácia, a Islândia, o Liechtenstein, a Noruega, a Suíça e a Turquia).

A 17 de Maio, o Presidente da Comissão, José Manuel Barroso, e a Comissária Androulla Vassiliou participarão num debate com jovens na Bélgica, na cidade de Antuérpia (Capital Europeia da Juventude 2011) sobre as prioridades da estratégia «Juventude em Movimento». As questões centrais serão a qualidade e a adequação do ensino superior, a promoção da mobilidade na aprendizagem e a maneira de ajudar os jovens a desenvolverem as suas possibilidades de arranjar emprego e as suas competências no domínio do empreendedorismo.

O Presidente Barroso apresentará prémios a atribuir aos melhores projectos de Serviço Voluntário Europeu (SVE) apoiados pelo programa «Juventude em Acção». Os projectos vencedores, seleccionados por um júri interinstitucional, ilustram de que modo o SVE contribui para a estratégia Europa 2020. O SVE celebra o seu 15.º aniversário em 2011, que é também o Ano Europeu do Voluntariado.

A Comissária Vassiliou e o Comissário Lázló Andor (Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão) participarão igualmente em reuniões com representantes dos jovens em Bruxelas, durante a Semana Europeia da Juventude. No contexto da organização, em 2011, do Ano da Juventude UE-China, diversos eventos terão por objectivo encorajar o diálogo entre jovens europeus e chineses. Prevê-se uma representação de cerca de 120 jovens chineses.

Juventude em Movimento

A iniciativa emblemática da Comissão Europeia, «Juventude em Movimento», lançada no passado mês de Setembro ([IP/10/1124](#)), estabelece medidas destinadas a melhorar as perspectivas de emprego dos jovens, intensificando a mobilidade na aprendizagem e aperfeiçoando a qualidade e a adequação do ensino e da formação. Os fundos da UE, como o Erasmus, atribuem bolsas para estudo, formação ou experiência profissional no estrangeiro, bem como para projectos de aperfeiçoamento da qualidade e da adequação do ensino e da formação. O programa Erasmus concedeu bolsas a mais de 210 000 estudantes em 2009/2010, a fim de que estes realizassem estudos ou actividades de formação noutro país europeu; mais de 35 000, por outro lado, beneficiaram de financiamento para estágios em empresas. Mais tarde este ano, a Comissão proporá um novo financiamento da UE para programas de mobilidade cujo lançamento está previsto para 2014.

Para mais informações:

«Juventude em Movimento»: www.youthonthemove.eu

Inquérito Eurobarómetro Flash:

http://ec.europa.eu/public_opinion/whatsnew2011_en.htm

Política e programa relativos à juventude: <http://ec.europa.eu/youth>

Semana Europeia da Juventude: www.youthweek.eu

Ano Europeu do Voluntariado 2011: <http://europa.eu/volunteering>

Siga-nos no TWITTER:

<http://twitter.com/rapidportugal>

Para mais informações sobre assuntos europeus:

<http://ec.europa.eu/portugal>